



Leia o texto abaixo para responder às questões 01 a 10.

### Depressão e dor nas costas

Quem aí conhece alguém que padece de dor nas costas? E alguém que ficou deprimido recentemente?

Ah, você mesmo está com o ciático incomodado e anda tristonho?

Bem, não sei se isso ajuda, mas você não está só, definitivamente.

O título acima e estas perguntas podem dar a falsa impressão de que dor nas costas e depressão são males relacionados. Podem até ser, mas por motivos diversos daqueles que determinam sua origem.

A associação entre os dois, na verdade, não é de minha lavra, mas foi pescada em uma dessas reportagens de fim/começo de ano em que, na ausência de fatos relevantes no noticiário, pesquisa-se mais e vai-se à cata, nos veículos de informação, de dados relevantes que possam ajudar a melhorar a vida das pessoas - nem sempre com êxito.

Mas a reportagem de TV a que me refiro detectou um aumento substancial e notável de afastamento de pessoas de seu trabalho por conta de dores nas costas. Mais: elencou casos em que o próprio trabalho era o responsável pelas dores, de modo que as vítimas foram à Justiça e ganharam reparação financeira pelo dano sofrido a serviço de outrem.

Daí, na sequência da matéria, veio a informação que me chamou realmente a atenção (mesmo porque dores nas costas são um tradicional elemento incapacitante, de acordo com a medicina do trabalho): estariam também aumentando insistentemente os casos de afastamento do trabalho por conta de episódios de depressão. E na mesma linha de raciocínio das dores nas costas/indenização, um especialista vaticinou: se ficar comprovado que a depressão foi originada pelas condições impostas e/ou por conta do próprio trabalho, o cidadão poderá, sim, exigir reparação financeira.

Quanto à primeira parte, parece bastante lógico que com o aumento das informações a respeito da depressão e da maior aceitação por parte da sociedade de que o conjunto de sintomas até pouco tempo considerados pouco mais que frescura, fraqueza ou mera preguiça venha sim a ser encarado como a moléstia incapacitante que em geral verdadeiramente é: quem passa por um episódio grave de depressão perde tantos referenciais íntimos, pessoais, de sua vida afetiva, conjugal, sexual, amor próprio, auto-estima etc., por qual razão não ocorreria o mesmo em relação à capacidade profissional? Quem passou por isso ou conviveu/convive com alguém acometido pela doença sabe do que estou falando.

Trata-se, então, de "aceitar a aceitação" da depressão como uma oportunidade alvisareira para que haja o tratamento. Assim como é dada esta oportunidade para quem precisa cuidar de um órgão doente, uma febre forte ou... uma terrível dor nas costas.

Já com relação à opinião do especialista ouvido pela TV sobre a indenização, tenho cá minhas dúvidas. Acho muito difícil sustentar a tese de que este ou aquele trabalho e/ou suas condições possam ser determinantes ou responsáveis pelo surgimento da depressão. Por um motivo muito simples: não existe consenso entre médicos, cientistas e estudiosos em geral sobre as causas verdadeiras, efetivas da depressão. A rigor, fala-se sempre de um conjunto de motivos geradores da doença, que pode ser agudizada por condições internas e externas. Sabe-se também, no entanto, que a depressão pode surgir do nada...

Quer um exemplo disso? Leia a bula de qualquer antidepressivo, sobretudo daqueles que atuam como inibidores seletivos da recaptção da serotonina (isto é, que impedem a serotonina<sup>1</sup> causadora do bem estar de deixar rapidamente o organismo, aumentando portanto a sobrevida das sensações agradáveis). Com quase total certeza você vai encontrar lá na bula alguma coisa assim: "supõe-se que este medicamento atue nos neurotransmissores etc. etc.".

E é isso mesmo, supõe-se. Assim como se supõe que a depressão venha daqui e dali, podendo vir de qualquer lugar, não se tem certeza da maneira exata como os medicamentos agem, ou podem ou deveriam agir.

Na verdade, essa indefinição misteriosa acaba, no final das contas, aproximando depressão das dores nas costas. Sabe, aquela dorzinha enjoada, ou aquela dor desgraçada, que deixa você torto e que você não sabe de onde veio? Pois é...

(Luiz Caversan, 08/01/2011. Folha.com.)

1 A serotonina é um neurotransmissor, isto é, uma molécula envolvida na comunicação entre neurônios.

1. Os termos frescura, fraqueza ou mera preguiça referem-se:

- a) a uma concepção de depressão.
- b) a sintomas de dor nas costas.
- c) aos que solicitam afastamento do trabalho.
- d) a sintomas decorrentes dos antidepressivos.
- e) à indefinição do que seja depressão.

- 
2. Marque a opção cuja expressão substitui, adequadamente, tanto em termos de sentido quanto de estilo, o trecho: "não é de minha lavra".
- a é da lavra dos médicos.
  - b não é da lavra de ninguém.
  - c não me interessa a lavra.
  - d não é de minha autoria.
  - e não é da minha conta.
3. O que inspirou o autor a escrever este texto foi o seguinte fato:
- a ausência de notícias relevantes, no início do ano, nos veículos de informação.
  - b a notícia sobre a dor nas costas ser a causa do afastamento de pessoas do seu trabalho.
  - c a possibilidade da depressão ser indenizável se originada no próprio trabalho.
  - d a existência de uma relação direta entre depressão e dores nas costas.
  - e o próprio trabalho ser o único responsável pelas dores nas costas.
4. "...**Na verdade**, essa indefinição misteriosa acaba...". A expressão destacada, nesta frase:
- a é usada, pelo autor, simplesmente para concluir o artigo.
  - b faz referência apenas à indefinição do que seja depressão.
  - c revela a opinião do próprio autor sobre depressão.
  - d afirma uma suposta relação entre depressão e dor nas costas.
  - e enfatiza que a depressão é uma doença.
5. De acordo com o texto, a opinião do brasileiro, a respeito da depressão, revela que ele:
- a refuta qualquer relação desta com doença, com incapacidade profissional/indenização.
  - b tem pouco acesso a informações, por isso a considera mera preguiça.
  - c não a considera causa merecedora de indenização trabalhista.
  - d não crer que a origem possa estar no seu próprio trabalho.
  - e a reconhece como moléstia que precisa de tratamento como qualquer outra.
6. Pelo contexto do artigo, a impossibilidade de indenização tem como causa:
- a a inexistência de consenso entre médicos e a sociedade em geral sobre as verdadeiras causas da depressão.
  - b o fato da depressão poder surgir do nada, portanto sem associação com o trabalho.
  - c o fato das bulas dos antidepressivos apenas suporem como os medicamentos podem agir.
  - d a dificuldade de sustentar a tese de que este ou aquele trabalho seja responsável pelo surgimento da depressão.
  - e as despesas geradas pelo aumento do número de casos de afastamento do trabalho por conta da depressão.
7. Pelas interrogações do 1º parágrafo, podemos concluir que, em qualquer âmbito, o autor:
- a não tem consciência dos problemas relativos à depressão.
  - b busca interagir com o leitor.
  - c não tem depressão e nem dor nas costas.
  - d crer na relação entre dor nas costas e depressão.
  - e julga dominar o tema título do artigo.
8. O termo "Mais: ....." tem como função textual:
- a acrescentar uma informação sem relação alguma com a anterior.
  - b exemplificar o afirmado no período anterior.
  - c acrescentar uma informação nova sobre o já afirmado.
  - d enumerar razões das dores nas costas.
  - e explicar as ideias anteriormente expressas.

9. Tendo em vista a ideia global do texto, as considerações do autor se voltam fundamentalmente para:
- a) médicos/depressão/dores nas costas.
  - b) remédios/doenças/bulas.
  - c) trabalho/dores nas costas/justiça.
  - d) deprimidos/ciático/tristinho.
  - e) dores nas costas/depressão/indenização.
10. Ao falar da “aceitação da aceitação”, o texto alude à:
- a) oportunidade de tratamento da depressão.
  - b) necessidade de indenização por depressão.
  - c) ação dos médicos sobre o tratamento da depressão.
  - d) aceitação da depressão como algo natural.
  - e) negação da depressão como doença.
11. Na Grécia, a atividade física, exerceu grande influencia sobre a formação do homem grego, sendo considerada como um dos três pilares da educação da criança e do jovem juntamente com as letras e a música. Assim, sobre a concepção de atividade física, na Grécia, afirma-se que:
- a) para os espartanos, assim como para todos os gregos a educação era modelar, assentada nos poemas épicos tais como *Ilíada* e *Odisseia*.
  - b) em Atenas o processo de educação formal era totalmente definido pelo Estado que exercia soberania tanto nas crianças quanto nos adultos.
  - c) na concepção espartana o homem deveria ser, antes de mais nada, o resultado do cultivo permanente do corpo. Deveria ser forte, desenvolvido e eficaz em todas as suas ações.
  - d) na Grécia, tanto em Esparta quanto em Atenas não havia divergência na concepção de educação, havia consenso quanto ao modo de educar o povo grego.
  - e) o currículo ateniense tinha como meta a formação de bons soldados, para tanto a partir dos sete anos a criança era entregue ao estado que responsabilizava-se por sua educação.
12. Assinale a alternativa que completa as lacunas da afirmação abaixo:
- “Roma foi influenciada em diferentes aspectos pela cultura \_\_\_\_\_. Em Roma a prática de exercícios físicos apresenta diversas características que vão desde a preparação \_\_\_\_\_ até a prática de atividades como as corridas de carros e os combates de gladiadores que estavam sempre ligados às questões \_\_\_\_\_.”
- a) popular, acadêmica, pedagógicas.
  - b) grega, militar, bélicas.
  - c) europeia, física, políticas.
  - d) erudita, pedagógica, financeiras
  - e) grega, pedagógica, de lazer.
13. Desde a criação dos primeiros cursos de formação profissional em educação física no Brasil, encontramos uma disciplina dedicada ao estudo da História. Assim, considerando a historiografia da Educação Física brasileira, afirma-se que:
- a) a disciplina História, com a aprovação do regimento interno, em 1941, ficava referendada como uma disciplina da *cadeira prática*, embora fosse caracteristicamente teórica.
  - b) para ministrar a disciplina nos primeiros cursos de graduação em Educação Física, o professor deveria ser obrigatoriamente um profissional com nível superior e da área médica.
  - c) a historiografia da Educação Física brasileira divide-se em duas fases: uma caracterizada por Inezil Pena Marinho e suas obras e outra que estamos vivendo na atualidade.
  - d) estudar e pesquisar a história da educação física e do esporte é importante para a formação de professores qualificados, pois a prática da pesquisa é uma ação dispensável nos currículos superiores.
  - e) a disciplina história da educação física deve estar preocupada em oferecer ao aluno a possibilidade de aprender a compreender historicamente um problema a partir dos elementos da crítica histórica colhidos no âmbito da historiografia.

14. Em relação a Prática das atividades físicas durante o período da Idade Média, afirma-se:

- I. Não se pode afirmar a existência de uma Educação Física na Idade Média, pois a predominância de jogos e brincadeiras, envolvendo crianças e adultos, não representava maiores comprometimentos com o corpo, mas apenas uma forma recreativa de passar o tempo.
- II. A nobreza quando não estava em guerra, utilizava o seu tempo em jogos, em caçadas geralmente a cavalo, e em justas e torneios.
- III. Os cavaleiros medievais, paralelamente às atividades equestres, praticavam também outros exercícios, com armas, como a espada e a maça.
- IV. A beleza do corpo, antes pecaminosa, é novamente explorada surgindo grandes artistas responsáveis pela criação utilizada até hoje das regras proporcionais do corpo humano.
- V. Havia uma atividade física voltada à preparação militar do homem em defesa dos domínios do seu Senhor; bem como a preparação militar do homem, objetivando integrar-se às Cruzadas.

De acordo com as alternativas acima, a alternativa correta é:

- a I, II e IV
- b III e IV
- c IV e V
- d I, II, III e V
- e II, III e IV

15. Analise as afirmativas abaixo e identifique-as em verdadeiras e falsas.

- ( ) Com o Renascimento, a ginástica, a dança, os jogos e as competições atléticas foram sendo integradas aos currículos em diferentes níveis de ensino.
- ( ) Após a Idade Média, o interesse que despertou a cultura clássica fez com que a educação física voltasse a ser apreciada no Renascimento e, sobretudo, pelo humanismo, a partir do século XVI.
- ( ) Com o Renascimento, o valor do corpo foi resgatado após séculos de condenação à condição de objeto de pecado e instrumento de penitência.
- ( ) Durante o Renascimento, revelam-se nomes importantes até hoje para a educação, entre eles: François Rabelais, Montaigne na França, Mercuriali na Itália, Mulcaster na Inglaterra.

A sequência correta é:

- a V; V; V; V.
- b F, V, V, V.
- c V, V, V, F.
- d V; F; F; V.
- e V; V; F; F.

16. O Movimento Olímpico moderno, pautado no modelo grego, renasceu com a preocupação de universalizar a instituição esportiva. O Olimpismo, na forma como foi concebido no final do século XIX e primeiras décadas do século XX, tem sido caracterizado como a filosofia que inspirou o renascimento dos Jogos Olímpicos e que continua a orientar o Movimento Olímpico da Era Moderna. Assim, as olimpíadas modernas foram idealizadas por:

- a Jean Georges Navarro
- b Pierre de Coubertin
- c Rui Barbosa
- d Charles Miller
- e Heródoto.

- 
17. A Concepção da Educação Física que concebe a competição e a superação individual como valores fundamentais e desejáveis para uma sociedade moderna:
- a Higienista
  - b Militarista
  - c Popular
  - d Competitivista
  - e Pedagógico
18. A Educação Física brasileira, apresenta diversas concepções Pedagógicas. Tendo como referência a concepção da Educação Física Popular. Considera-se a utilização do desporto, jogo, ginástica e lutas como:
- a meio disciplinador
  - b meio de eliminação dos incapazes
  - c meio de educação
  - d submetidos ao desporto de elite
  - e promotores da organização e mobilização dos trabalhadores
19. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto abaixo:
- “ O método \_\_\_\_\_ de ginástica foi implantado no Brasil na primeira metade do séc. XX. Foi considerado o método oficial do Exército brasileiro até 1912 quando foi substituído pelo método \_\_\_\_\_. Foi duramente combatido por Rui Barbosa que indicava para as escolas primárias o método\_\_\_\_\_.”
- a francês, alemão e calistênico.
  - b alemão, francês e sueco.
  - c sueco, francês e alemão.
  - d alemão, sueco e calistênico.
  - e inglês, calistênico e sueco.
20. Assinale a alternativa que corresponde ao período em que, segundo vários autores, o Brasil recebeu inspirações fascistas, fazendo com que a prática da educação física fosse trabalhada como um meio de desenvolver o patriotismo, o civismo e promoção da melhoria da raça. O período correspondente a esse ato é:
- a Parlamentarismo
  - b Monarquia
  - c Democracia
  - d Ditadura Militar de 1964
  - e Estado Novo